

ESTUDO DE CASO A PESQUISA EM CIÊNCIAS EDUCATIVAS DIGITAIS

Mateus Soares Bizarro, Rafaela da Silva Bauer e Elaine Rosangela de Oliveira Lucas

INTRODUÇÃO

Este trabalho integra os projetos da Rede DAI sobre as contribuições da educação superior latino-americana para a Ciência Aberta. Investigamos como revistas científicas da área da Educação divulgam sua política de integridade e ética e seus respectivos websites, analisando tanto estrutura das páginas, quanto a relevância das informações fornecidas. O foco foi em periódicos vinculados a instituições de ensino superior brasileiras.

DESENVOLVIMENTO

A desenvolvimento do trabalho, teve como diretriz a concepção da ética como um desafio no processo de editoração dos periódicos, como aborda Juliana Gulka: “Questões de ética são desafios para os editores, e incluem: fraude, fabricação de resultados, duplicidade de publicação, plágio, fatiamento da pesquisa, repetição de artigos com variação mínima de amostra, mal uso de referências, aumento artificial no número de autores” (Gulka, 2023, p.76). Essa perspectiva guiou nossas investigações sobre como as revistas brasileiras de Educação abordam esses problemas em suas políticas formais.

A coleta de dados iniciou com o Catálogo Geral das Revistas do Fórum dos Editores de Periódicos da Área da Educação da ANPED (FEPAE) de 2024, que listava 190 periódicos. Para cada revista, extraímos: nome do periódico, URL do site, ISSN, ano de criação, editora (*publisher*), e regiões das instituições. Os dados foram coletados manualmente através do Google Forms, com separação entre revistas por regiões do Brasil, iniciando pela região Sul.

Para detalhar as perspectivas de integridade e ética das revistas, formulamos as seguintes questões investigativas: “Periodicidade?”, “Possui política de ética?”, “Quais Instituições são mencionadas na política de ética?”, “O periódico define o que é má conduta?”, “O periódico define como as alegações serão recebidas?”, “O periódico define como lidará com as alegações de má conduta?”, “O periódico informa se utiliza um software para checagem de plágio?”, “O periódico define o que é conflito de interesse?”, “O periódico informa sobre conflitos de interesse relacionado aos editores?”, “O periódico informa sobre conflitos de interesse relacionado aos revisores?”, “Como o periódico aborda o compartilhamento de dados?”, “O periódico solicita uma declaração de disponibilidade de dados?”, O periódico menciona que as pesquisas com envolvimento de seres humanos devem contar com a aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)?”, “O Periódico informa sobre como lidará com correções pós-publicação que podem levar a erratas, retratações e manifestações de preocupação?”, além de um espaço para as observações individuais sobre cada periódico. Após a coleta de dados de todos os periódicos e, posterior, organização em planilhas Excel foi utilizado o assistente de inteligência artificial Claude, que facilitou a representação gráfica dos dados, auxiliando na análise comparativa entre as regiões.

RESULTADOS

As análises individuais dos periódicos presentes no Catálogo Geral da FEPAE do ano de 2024, resultaram em 188 respostas do formulário, evidenciando algumas imprecisões e desatualizações nesta lista em relação aos dados coletados, sobretudo nos URLs desatualizadas dos sites, o que nos

levou a verificação externa ao Catálogo. Após removermos 4 duplicatas, chegamos em 184 revistas diferentes.

A distribuição regional foi: Sudeste (64), Sul (41), Nordeste (33), Centro-Oeste (17), Norte (13), além de 16 periódicos de associações nacionais, coedições internacionais ou consórcios multi-institucionais. A região Sudeste concentrou a maior quantidade, enquanto a Sul apresentou a maior taxa de políticas formais de ética.

A partir das informações coletadas, foi possível traçar uma diferenciação na abordagem das políticas de ética e integridade das diferentes regiões do Brasil, tanto em relação a presença de uma política de ética formal, quanto das instituições referenciadas nessas políticas, como demonstram os gráficos 1 e 2, nos anexos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

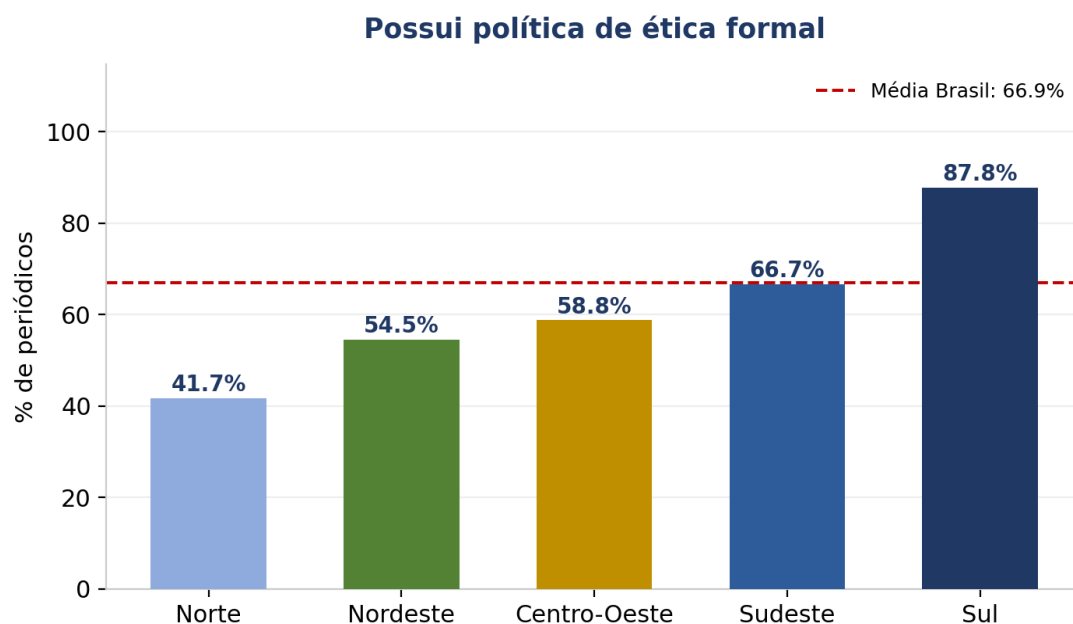
Este trabalho mapeou as políticas de integridade e ética em 184 periódicos de Educação, cobrindo todas as regiões do Brasil. Os dados evidenciam disparidades regionais claras: a região Sul lidera em políticas formais (87,8%), enquanto o Norte apresenta menor adesão (41,7%). O COPE aparece como referencial ético predominante em todas as regiões, complementado por instituições como CNPq, ANPEd e APA, principalmente no Sul.

As representações gráficas possibilitaram visualizar esses padrões de forma acessível, facilitando a análise comparativa entre regiões. O trabalho oferece um diagnóstico útil para editores e gestores de revistas que buscam fortalecer suas políticas de integridade.

Palavras-chave: integridade; ética; revistas; educação; política de ética; conduta; diretriz; antiplágio; instituição.

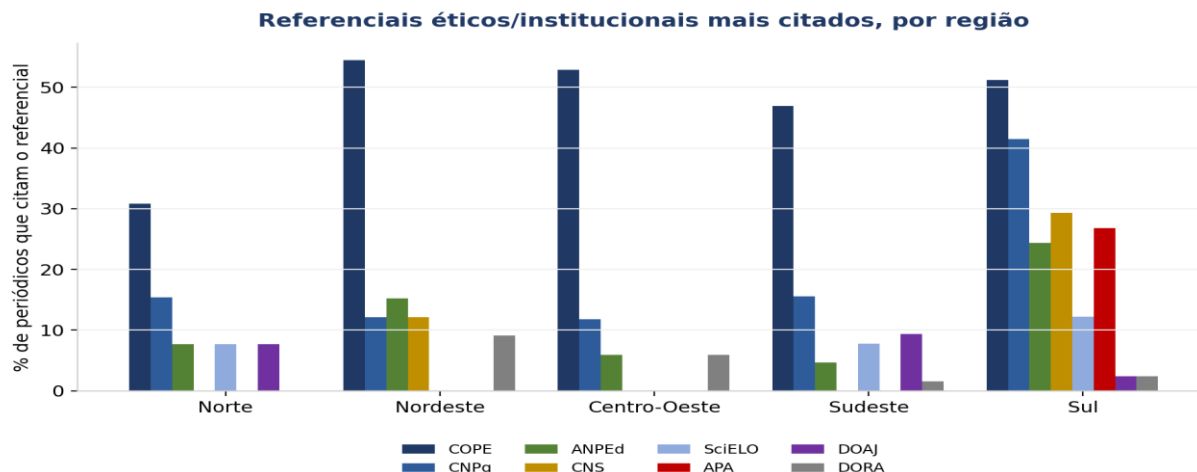
ANEXOS

Gráfico 1. *Possui política de ética formal*



Fonte: Gráfico produzido pelo assistente de inteligência artificial Claude, através dos dados coletados manualmente.

Gráfico 2. Referenciais éticos/institucionais mais citados, por região.



Fonte: Gráfico produzido pelo assistente de inteligência artificial Claude, através dos dados coletados manualmente.

REFERÊNCIAS

COPE - **Committee on Publication Ethics. Promoting integrity in research and its publication.** Disponível em: <https://publicationethics.org/>. Acesso em: 21 ago. 2026.

FEPAE - Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação da ANPEd. **Catálogo de Revistas FEPAE/Anped (2024).** Disponível em: <https://fepae.notion.site/F-rum-de-Editores-de-Peri-dicos-da-rea-de-Educa-o-da-ANPEd-8fdc871e1edc41a491b1d92b43eeaf55>. Acesso em: 21 ago. 2026.

GULKA, Juliana Aparecida. **Tornar-se editor:** trajetória, formação, perfil e atuação de professores universitários em periódicos científicos da Educação. 2023. Tese (Doutorado em Educação)– Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/254487>. Acesso em: 21 ago. 2026.